

## A Grande Guerra: o conflito e suas consequências

### Resumo

---

O estopim da Primeira Guerra Mundial foi o assassinato de Francisco Ferdinando, arquiduque e herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro, aliado da Alemanha. O arquiduque foi morto por um terrorista sérvio (Gravilo Princip) ligado ao grupo ultranacionalista "**Mão Negra**". Para compreendermos o porquê do assassinato de Francisco Ferdinand, é necessário saber que ele era a principal figura que negociava os interesses germânicos na região dos Balcãs.

Com o seu assassinato, as tensões entre os dois principais projetos nacionalistas para a região dos Balcãs ampliaram-se. Essas tensões levaram à formação das alianças político-militares, conhecidas como **Tríplice Aliança** e **Tríplice Entente**. Essa última foi formada em 1904, recebendo o nome formal de **Entente Cordiale**, e abarcava França, Inglaterra e Rússia. O **Império Russo**, após a derrota para os japoneses na **Guerra Russo-Nipônica** (1904-1905), estreitou suas relações com a **França**, buscando apoio militar e econômico para precaver-se de eventuais conflitos em outras regiões de interesse, sobretudo nos Balcãs (apesar de já haver acordos desse gênero entre os dois países desde 1883, como o chamado Entendimento Franco-Russo). A Inglaterra aliou-se à França porque temia o desenvolvimento bélico do Império Alemão e lutava para impor limites às pretensões de Guilherme II.

Já na Tríplice Aliança associaram-se Alemanha e Império Austro-Húngaro, motivados pelos interesses na regiões dos Balcãs.. A essas duas nações juntou-se a Itália, que queria lançar represálias à França em virtude da invasão da Tunísia, no noroeste da África, em 1881. Essa região era cobiçada pelos italianos, o que aumentava ainda mais a tensão entre as duas alianças. Quando a guerra estourou, em 1914, os exércitos que se mobilizaram estavam associados principalmente a essas seis nações.

A iniciativa da guerra partiu da Alemanha, que executou o **Plano von Schlieffen**, cuja estratégia consistia em atacar pelo Leste e defender-se pelo Oeste. A princípio, a guerra assumiu o caráter de "**movimento**", isto é, o deslocamento de tropas e os ataques rápidos e fulminantes (isso abrangeu os dois primeiros anos da guerra). A partir de 1916, a guerra assumiu o caráter de "**posição**", ou seja, buscava-se preservar as regiões ocupadas por meio do estabelecimento de posições estratégicas. Para tanto, a forma de combate adequada era a das **trincheiras**. Os soldados entrincheirados sofriam, impotentes, bombardeios e lançamento de gases venenosos, como a iverita (gás mostarda). Além disso, a umidade e o frio acabavam trazendo várias doenças, como o pé-de-trincheira, que provocava o apodrecimento dos pés, entre outros danos.

Nesse novo contexto, os Estados Unidos passou a conceder empréstimos às nações da Entente. Em um curto espaço do tempo, as nações europeias necessitavam de enormes quantidades de alimentos e armas para o conflito. Mesmo que permanecendo neutro, o governo norte-americano exportava seus produtos apenas às nações integrantes da Tríplice Entente.

**Tais projeções mudariam de rumo no ano de 1917. Naquele ano, os russos abandonaram a Tríplice Entente com o desenvolvimento da Revolução Russa.** Para as potências centrais, essa seria a oportunidade ideal para vencer o conflito. Não por acaso, os alemães puseram em ação um ousado plano de atacar as embarcações que fornecessem mantimentos e armas para a Inglaterra. Nesse contexto, navios norte-americanos foram alvejados pelos submarinos da Alemanha.

Nesse momento a neutralidade norte-americana se tornava insustentável por duas razões fundamentais. Primeiramente, porque a perda das embarcações representava uma clara provocação que exigia uma resposta mais incisiva do governo americano. Além disso, a saída dos russos aumentava o risco da Tríplice Entente ser derrotada e, consequentemente, dos banqueiros estadunidenses não receberem as enormes quantidades de dinheiro emprestado aos países em guerra.

**No dia 6 de abril de 1917, os Estados Unidos declararam guerra contra os alemães e seus aliados.** Um grande volume de soldados, tanques, navios e aviões de guerra foram utilizados para que a vitória da Entente fosse assegurada. Em pouco tempo, as tropas alemãs e austríacas foram derrotadas. Em novembro de 1918, o armistício de Compiègne acertou a retirada dos alemães e a rápida vitória da Tríplice Entente. Ao final da guerra, o **Tratado de Versalhes** impôs à Alemanha vultosas medidas de reparação pelos danos causados pela guerra. Tais medidas vão contribuir posteriormente para ascensão do Nazismo na Alemanha.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

1. Observe o gráfico e responda:

**GASTOS MILITARES DA ALEMANHA, ÁUSTRIA-HUNGRIA,  
GRÃ-BRETANHA, RÚSSIA, ITÁLIA E FRANÇA**

Ano	Valor (milhões de libras)
1880	132
1890	158
1900	205
1910	288
1914	397

(Eric J. Hobsbawm. *A era dos impérios, 1875-1914*, 1988)

Sobre o crescimento dos gastos militares, é correto afirmar que

- a) foi um subproduto das crescentes disputas que envolveram esses países, que buscavam se fortalecer no cenário externo.
- b) foi motivado pela necessidade de enfrentar os movimentos armados nas colônias da África e Ásia, que começavam a se rebelar.
- c) incentivou a formação de grupos pacifistas, que combatiam os gastos com armas por meio de campanhas junto aos empresários.
- d) deveu-se ao oligopólio da produção de equipamentos militares, cujos preços eram impostos pelas poucas empresas do setor.
- e) resultou da necessidade de os Estados armarem-se para controlar a mobilização dos trabalhadores urbanos e suas greves.

2. Leia o trecho, escrito por uma operária inglesa, que trabalhou durante a Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, em uma fábrica de munição, e observe o cartaz produzido nos EUA por J. Howard Miller, durante a Segunda Guerra Mundial, 1939-1945.

Não sei dizer quanto as outras ganhavam na fábrica de bombas, mas sei que eles pagavam apenas 25 centavos por semana a cada moça para enchê-las, o que não era muito. Aliás, não dava para viver com esse dinheiro, pois precisávamos comer e não ganhávamos refeições. Mas, quando elas entraram em greve, o salário aumentou uns 5 ou 6 centavos por semana, e foi criado um sistema de bonificação.

Mary Brough-Robertson apud Max de Arthur. Vozes esquecidas da 1.ª Guerra Mundial, 2011.



We can do it! Nós podemos fazer!  
(www.history.com)

Os documentos permitem afirmar:

- a) graças ao feminismo, que se tornou uma força social, as mulheres conquistaram igualdade de direitos no mercado de trabalho.
- b) as guerras mundiais travadas na primeira metade do século XX exigiram a mobilização de grande parte da sociedade no esforço para vencer os inimigos.
- c) as tentativas de se valer do trabalho feminino foram improdutivas, pois as mulheres não se adaptaram ao rigor do ritmo fabril.
- d) os modernos armamentos industriais, graças a sua precisão, protegem a população civil dos enfrentamentos bélicos.
- e) a produção industrial do período era pouco especializada, uma vez que ainda comportava o trabalho feminino.

3. Eram 3h30 de 26 de agosto de 1914, em Rozelieures, na região de Lorena, fronteira com a Alemanha, quando Joseph Caillat, soldado do 54º batalhão de artilharia do exército da França, escreveu: “Nós marchamos para frente, os alemães recuaram. Atravessamos o terreno em que combatemos ontem, crivado de obuses, um triste cenário a observar. Há mortos a cada passo e mal podemos passar por eles sem passar sobre eles, alguns deitados, outros de joelhos, outros sentados e outros que estavam comendo. Os feridos são muitos e, quando vemos que estão quase mortos, nós acabamos o sofrimento a tiros de revólveres”. Quando Caillat escreveu aquela que seria uma de suas primeiras cartas do front a seus familiares, a Europa estava em guerra havia exatos 32 dias – e acreditava-se que não por muito mais tempo.

Disponível em: <http://infograficos.estadao.com.br/public/especiais/100-anos-primeira-guerra-mundial/>.

O texto citado descreve o triste cenário da Primeira Grande Guerra. Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial, iniciada há 100 anos, além das irreparáveis perdas humanas e materiais, assinale a alternativa correta.

- a) A ascensão da Europa como continente hegemônico mundial e oficial propagador da política imperialista.
- b) A profunda modificação do equilíbrio europeu, com o desaparecimento de impérios como o austríaco e o otomano.
- c) A concretização da unificação da Itália e da Alemanha, únicas nações europeias que até então não possuíam soberania nacional.
- d) O estabelecimento da bipolaridade entre EUA e URSS, que marcaria todo o século XX através do que se denominou “Guerra Fria”.
- e) A vitória Alemã, que saiu fortalecida do conflito, sobretudo após a assinatura do Tratado de Versalhes.

## 4. Leia alguns dos artigos do Tratado de Versalhes:

Art. 45 – (...) a Alemanha cede à França a propriedade absoluta, com direitos exclusivos de exploração, desimpedidos e livres de todas as dívidas e despesas de qualquer tipo, as minas de carvão situadas na bacia do rio Sarre.

Art. 119 – A Alemanha renuncia em favor do Principal Aliado e das Potências Associadas todos os seus direitos e títulos sobre as possessões de ultramar.

Art. 198 – As forças armadas da Alemanha não devem incluir quaisquer forças militares ou navais.

Art. 232 – Os Governos Aliados e Associados exigem e a Alemanha promete que fará compensações por todos os danos causados à população civil das Potências Aliadas e Associadas e a sua propriedade durante o período de beligerância de cada uma.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 2008, p. 115-117

A partir da leitura dos artigos transcritos, é correto afirmar que o Tratado de Versalhes:

- a) encerrou a Segunda Guerra Mundial, fazendo com que a Alemanha perdesse as colônias ultramarinas para os países Aliados.
- b) extinguiu a Liga das Nações, propondo a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, com o objetivo de preservar a paz mundial.
- c) estimulou a competição econômica e colonial entre os países europeus, resultando na Primeira Guerra Mundial.
- d) permitiu que as potências aliadas dividissem a Alemanha, no fim da Segunda Guerra Mundial, em quatro zonas de ocupação: francesa, britânica, americana e soviética.
- e) impôs duras sanções à Alemanha, no final da Primeira Guerra Mundial, fazendo ressurgir um nacionalismo exacerbado e reorganizando as forças políticas do país.

## 5. Leia o texto para responder à questão.

A humanidade sobreviveu. Contudo o grande edifício da civilização desmoronou nas chamas da guerra [...] Para os que cresceram em 1914 o contraste foi tão impressionante que se recusaram a ver qualquer continuidade com o passado. Paz significava “antes de 1914”. [...] depois disso veio algo que não merecia esse nome. Era compreensível. Em 1914, não havia grande guerra fazia um século.

HOBSBAWM, Eric. *A Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2ª Edição, 1995, p.30-31.

Do conjunto de mudanças mundiais decorrente do conflito mencionado no texto, destaca-se a/o:

- a) transformação do mapa-múndi, que incorporou ao desenho da Europa uma nova geopolítica, fruto das deliberações e dos tratados dos países vencedores.
- b) concepção de fronteira, que se tornou sinônimo de conflito armado em regiões onde o sentimento de orgulho étnico e de revanchismo foi superado.
- c) conceito de humanidade, que passou a associar a ideia corrente de superioridade racial aos projetos nacionalistas de regimes totalitários.
- d) ideia de civilização, que incorporou o conceito cristão de igualdade, pelo qual a paz pressupunha a não intervenção nas nações amigas.
- e) definição de Estado, que abandonou as práticas autoritárias de regimes totalitários rejeitando possíveis comparações com o passado imperialista.

6. “As lâmpadas estão se apagando na Europa inteira. Não as veremos brilhar outra vez em nossa existência.”

Sobre essa frase, proferida por Edward Grey, secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, em agosto de 1914, pode-se afirmar que exprime:

- a) a percepção de que a guerra, que estava começando naquele momento e que iria envolver toda a Europa, marcava o fim de uma cultura, de uma época, conhecida como a Belle Époque;
- b) a desilusão de quem sabe que a guerra, que começava naquele momento, entre a Grã-Bretanha e a Alemanha, iria sepultar toda uma política de esforços diplomáticos visando a evitar o conflito;
- c) a compreensão de quem, por ser muito velho, consegue perceber que também aquela guerra, embora longa e sangrenta, iria terminar um dia, permitindo que a Europa voltasse a brilhar;
- d) a ilusão de que, apesar de tudo, a guerra que estava começando iria, por causa de seu caráter mortal e generalizado, ser o último grande conflito armado a envolver todos os países da Europa;
- e) a convicção de que à guerra que acabava de começar, e que iria envolver todo o continente europeu, haveria de suceder uma outra, a Segunda Guerra Mundial, antes de a paz definitiva ser alcançada.

7. Diante dos resultados da Primeira Guerra Mundial na Europa, entraram em decadência os valores civilizacionais construídos no século XIX e com eles as matrizes fundadoras do Ocidente, sendo substituídos por novos valores.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente eventos do período posterior a 1918 com os eventos anteriores a 1930.

- a) Começo da militarização europeia com a criação da OTAN. / Crise econômica de 1929.
- b) Início da hegemonia norte-americana com a Segunda Revolução Industrial. / Construção do Muro de Berlim.
- c) Ascensão do nazismo na Alemanha com a liderança de Hitler. / Crise do socialismo real.
- d) Fim da hegemonia inglesa e de seu modelo industrial. / Início de movimentos sociais críticos do liberalismo, como o fascismo italiano.
- e) Inauguração dos movimentos vanguardistas europeus. / Surgimento das teorias psicanalistas com Freud.

8. *Como explicar a Grande Guerra? O que fez os países europeus deflagrarem um conflito que os levaria à ruína? Uma das explicações mais conhecidas, em 1916, é a do líder bolchevique russo Vladimir Lênin, que afirmava que a formação de grandes empresas monopolistas era o fundamento do imperialismo – a fase superior do capitalismo. O resultado, no entanto, era o surgimento de rivalidades entre os países capitalistas avançados.*

Ronaldo Vainfas et al, História

O final da “Grande Guerra” pode ser relacionado à eclosão da Segunda Guerra, porque

- a) o desmantelamento dos Impérios Alemão, Britânico e Russo alimentou o nacionalismo, impedindo a formação de países estáveis.
  - b) a atuação pacifista da ONU não garantiu o respaldo das elites europeias, interessadas nos lucros das indústrias de armas e medicamentos.
  - c) o revanchismo anglo-francês em relação às conquistas alemãs desencadeou conflitos localizados, que culminaram na guerra total.
  - d) a prosperidade econômica norte-americana gerou a Crise de 1929, permitindo que a União Soviética avançasse na Europa Oriental.
  - e) o ressentimento alemão com os tratados de paz criou condições para a ascensão do nazismo, com sua política expansionista.
9. Muitos historiadores consideram a Primeira Guerra Mundial como fator de peso na crise das sociedades liberais contemporâneas. Assinale a opção que contém argumentos todos corretos a favor de tal opinião.
- a) A economia de guerra levou a um intervencionismo de Estado sem precedentes; a “união sagrada” foi invocada em favor de sérias restrições às liberdades civis e políticas e, em função da guerra recém-terminada, eclodiram em 1920 graves dificuldades econômicas que abalaram os países liberais sobretudo através da inflação.
  - b) Em todos os países, a economia de guerra forçou a abolir os sindicatos operários, a confiscar as fortunas privadas e a fechar os Parlamentos, pondo assim em xeque os pilares básicos da sociedade liberal.
  - c) Durante a guerra, foi preciso instaurar regimes autoritários e ditatoriais em países antes liberais como a França e a Inglaterra, em um prenúncio do fascismo ainda por vir.
  - d) A guerra transformou Estados antes liberais em gestores de uma economia militarizada que utilizou de novo o trabalho servil para a confecção de armas e munições, em flagrante desrespeito às liberdades individuais.
  - e) Derrotadas na Primeira Guerra Mundial, as grandes potências liberais foram, por tal razão, impotentes para conter, a seguir, o desafio comunista e o fascismo.



- 10.** A Sociedade das Nações, também conhecida como Liga das Nações, foi criada em 1919 com o objetivo de
- a) promover a paz armada, após o Tratado de Versalhes, através da liderança do governo dos Estados Unidos, que presidiu essa organização.
  - b) unir as nações democráticas e economicamente mais poderosas, para impedir a volta do nazi-fascismo, cuja expansão causara a Primeira Guerra Mundial.
  - c) executar as determinações previstas pelo documento conhecido como "14 pontos de Wilson" e que favoreciam os países da Tríplice Aliança.
  - d) promover o neocolonialismo na África, Ásia e Oceania, condição fundamental para a expansão mundial do capitalismo monopolista.
  - e) intermediar conflitos internacionais a fim de preservar a paz mundial, fiscalizando o cumprimento dos tratados pós-guerra.

## Gabarito

---

1. **A**  
Esse período ficou conhecido como "Paz Armada". Na iminência do conflito, as potências europeias investiam em armamento para possível guerra que estaria por vir.
2. **B**  
As mulheres tiveram importante participação na primeira Guerra Mundial. Enquanto os homens estavam nos campos de batalha, elas atuaram em diversos setores. No campo as mulheres ficaram responsáveis pela produção agrícola e pela criação de animais. Nas cidades foram trabalhar com transportes, dirigindo ônibus e caminhões, e também nas indústrias, entre elas a bélica.
3. **B**  
Ao fim, da guerra, muitos impérios ficaram enfraquecidos e acabaram por se fragmentar. O Tratado de Sèvres, assinado entre os Aliados e o Império Otomano em 1920, desmantelou o império Turco-Otomano de uma vez por todas. Além dos territórios do Oriente Médio, todos os territórios turcos na Europa foram entregues à Grécia, com a exceção de Constantinopla. A república da Turquia foi formada após a guerra de independência turca. Hoje são 40 novos países criados a partir daquele antigo Império Turco Otomano.  
Em relação ao Império Austro-Húngaro, quando já estava claro que a Tríplice Entente venceria, os grupos étnicos que queriam mais direitos e autonomias passaram a exigir independência. Surgiram vários estados sucessores: a Áustria e a Hungria se tornaram repúblicas separadas, com parte de seus territórios transferidos para países vizinhos, como a Transilvânia, que passou a fazer parte da Romênia. Também surgiram a Tchecoslováquia e a Iugoslávia (tomando o território que pertencia à Sérvia e Montenegro).
4. **E**  
As punições do Tratado de Versalhes à Alemanha levaram ao que chamamos de "revanchismo alemão", sentimento e que contribuiu para a ascensão de movimentos ultranacionalistas no país.
5. **A**  
Com o fim da guerra, em 1918, muitas mudanças ocorreram, não só políticas, mas também geográficas: impérios deixaram de existir, além do surgimento de vários países
6. **A**  
A frase de Grey, proferida apenas um mês após o início da Primeira Guerra, revela a percepção do potencial destrutivo desta que colocava em ameaça todo o progresso da civilização ocidental. Paradoxalmente, foi esse progresso, sobretudo no campo industrial, que viabilizou a invenção das armas cada vez mais potentes utilizadas na Primeira Guerra.
7. **D**  
Após a Primeira Guerra, os Estados Unidos emergem como uma grande potência econômica. Além, falamos em uma sistemática crise do capitalismo liberal, com a ascensão de regimes como nazifascismo,

8. **E**  
As punições estabelecidas a Alemanha pelo Tratado de Versalhes podem ser compreendidas como um dos elementos que levaram a ascensão do Nazismo no país, uma vez que causaram nos alemães um grande sentimento de revanche.
9. **A**  
A I Guerra Mundial e, posteriormente, a crise econômica do fim da década de 1920 levaram à crise do liberalismo, que havia se desenvolvido no século anterior. Além disso, os Estados passaram a participar ativamente das ações econômicas, mostrando os limites de uma ação livre através do mercado capitalista.
10. **E**  
Apesar de tal intenção, a Liga das Nações não pôde conter a Segunda Guerra Mundial, iniciada pouco mais de duas décadas após o término da primeira.